

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012

1 Aos vinte e dois dias do mês de outubro de 2012, na sala 312-3 do bloco A, do
2 Campus Santo André, da Universidade Federal do ABC, às 13:30 horas, reuniu-se em
3 sessão ordinária o Conselho do CCNH (ConsCCNH), tendo comparecido o presidente
4 do Conselho Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr., os membros titulares Profs.
5 Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Hugo Barbosa Suffredini, Janaína de Souza
6 Garcia, Lúcio Campos Costa, Marcella Pecora Milazzotto, Renato Rodrigues Kinouchi
7 e Ronei Miotto. A Profa. Giselle Cerchiaro teve ausência justificada por licença
8 maternidade, sendo representada por seu suplente, o Prof. Roberto Menezes Serra. A
9 Profa. Marcela Sorelli Carneiro Ramos esteve ausente, tendo sido representada pelo
10 seu suplente, Prof. Otto Muller P. Oliveira. A representante técnico-administrativa Ana
11 Carolina Tonelotti Assis esteve ausente, tendo sido representada por sua suplente,
12 Luci Dominguez Rodriguez. O suplente Prof. Célio Adrega de Moura Júnior esteve
13 presente. Estiveram presentes os secretários Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva
14 Correa formando a Secretaria do ConsCCNH. **Informes da Direção:** O Prof. Arnaldo
15 Rodrigues informa acerca de problemas no processo eleitoral para reposição da vaga
16 de discente no ConsCCNH, já que a discente eleita entrou com recurso devido à
17 incompatibilidade de data. Explica que por esta razão decidiu impugnar o processo e
18 nomear nova comissão eleitoral. Dá ciência aos conselheiros de sugestão da nova
19 comissão eleitoral, formada pela discente de graduação Tatiana Peixoto, pelo discente
20 de pós-graduação Renato Correa, pelo técnico-administrativo Leonardo Lira e pelo
21 docente Lúcio Costa. Apresenta o recurso, explicando a alegação de não existir urnas
22 no Campus São Bernardo, além do problema já citado de datas. Por aclamação a
23 composição da nova comissão eleitoral é aprovada. O Prof. Ronei Miotto informa
24 acerca da reunião do Comitê de Vagas realizada no dia três de outubro de 2012.
25 Relata que o Reitor fez informe acerca do número de vagas de docentes da UFABC,
26 sendo que a previsão inicial, com autorização e pactuação, era de 740 vagas, mas
27 com remanejamentos passou a 762 vagas, sendo este o quadro atual da UFABC.
28 Informa que já foram ocupadas 488 vagas para professores efetivos, havendo 4
29 nomeações pendentes e 5 concursos em andamento. Informa que existem 20 vagas
30 para professores visitantes, sendo que 10 já foram contratados e 5 processos estão
31 em andamento. Explica que, segundo estes números, existem 250 vagas para serem
32 providas. Lembra que, de acordo com a distribuição de vagas firmada, para o CCNH
33 seriam 210 vagas das 700 vagas, mas com as novas vagas este número iria para 229
34 vagas, utilizando a mesma divisão de proporção. Informa que, todavia, há um
35 indicativo do Reitor para que uma parte dessas novas vagas possam ser utilizadas
36 para apoiar alguns projetos considerados importantes. Relembra os números
37 aprovados pelo ConsCCNH, os quais foram distribuídos nas grandes áreas, segundo
38 levantamentos e atribuição para todos os cursos, de um total de 210 vagas, da
39 seguinte forma: 48 para as Ciências Biológicas, 42 para a Filosofia, 69 para a Física,
40 50 para a Química e 1 para Libras. Relembra que, já para um pior cenário, contando
41 com ajustes, estes números seriam: 46 para as Ciências Biológicas, 37 para a
42 Filosofia, 64 para Física, 50 para Química e 1 para Libras. Ainda, informa que pelo
43 levantamento atual as vagas estão distribuídas da seguinte forma: 22 para a Filosofia,
44 45 para as Ciências Biológicas, 54 para a Física, 44 para a Química e 1 para a Libras.
45 Ressalta o fato das Licenciaturas terem 6 vagas por área, segundo o que foi acordado
46 entre Coordenadores e Conselho. O Prof. Arnaldo passa a palavra ao Vice-Reitor,
47 Prof. Gustavo Martini Dalpian, realizar um informe. O Prof. Dalpian agradece a
48 oportunidade concedida. Explica que se apresenta como Vice-Reitor, mas também

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012

49 como um docente do CCNH. Reconhece que sua fala está no sentido de legislar em
50 causa própria. Informa acerca da contratação de professores substitutos, afirmando
51 que durante a reunião da Comissão de Vagas foi oferecida aos Diretores de Centro a
52 possibilidade de contratar, além de professores visitantes, professores substitutos.
53 Enfatiza tratar-se de um regime de contratação diferente. Informa que, enquanto os
54 Diretores do CECS e do CMCC afirmaram que irão começar a fazer este tipo de
55 concurso, o Prof. Ronei, como Diretor do CCNH, posicionou que o ConsCCNH é
56 contra este tipo de contratação. Comenta notar uma resistência do CCNH para a
57 contratação destes professores substitutos. Contudo, entende haver uma falta de
58 informações para uma decisão mais amparada. Explica que é possível contratar
59 professores substitutos, de acordo a Lei nº 8.745 de 1993, nos seguintes casos
60 específicos: na vacância de cargo, afastamento ou licença, como no caso para pós-
61 doutoramento no exterior, e na ocupação de cargo de Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor
62 ou Diretor de Campus. Explica que é neste último caso em que legisla em causa
63 própria, pois o CCNH poderia contratar um professor substituto para ficar em seu
64 lugar. Argumenta que ministra aulas, mas é difícil compatibilizar esta atividade com as
65 do cargo que ocupa, e assim as aulas ficam prejudicadas. Enfatiza que é necessário
66 ministrar algumas aulas para poder progredir na carreira, mas fica incomodado com o
67 fato dos colegas de curso terem de assumir sua carga didática, o que não ocorreria
68 com a contratação de um professor substituto para preencher esta ausência na carga
69 didática. Cita que os professores substitutos poderiam também cobrir os afastamentos
70 de pós-doutorado. Comenta que os índices de pós-doutorado estão muito ruins, com
71 poucos tendo sido realizados no exterior. Expressa a opinião de que cabe ao
72 ConsCCNH incentivar estas saídas. Explica que há resistência na contratação de
73 professores substitutos por causa de experiências ruins, pois estes professores foram
74 utilizados para suprir deficiências nas áreas em um momento em que o governo não
75 liberava vagas de efetivos. Apresenta os números de professores substitutos das
76 Universidades Federais, sendo que no momento somente quatro Universidades não
77 possuem este tipo de professor. Cita outras instituições, como a Federal de Goiás que
78 tem seis por cento de seus quadros ocupados por este tipo de docente, e a Federal da
79 Bahia que conta com doze por cento. Pondera que os números são muito expressivos
80 e preocupantes, pois indicam que estas instituições dependem destes professores
81 para dar conta de sua carga didática. Sugere que os conselheiros ponderem sobre a
82 contratação de professores substitutos para repor uma vaga de um professor que
83 assumiu um cargo administrativo e uma vaga de um professor que foi para o exterior.
84 Comenta que, interpretando a lei, acha que estas universidades devem estar
85 descumprindo a lei, pois a quantidade de professores substitutos nessas
86 universidades é excessiva. Diz concordar que a contratação excessiva é ruim, mas
87 considera se tratar de uma questão de escala, pois acha a lei benéfica, já que permite
88 contratar professores para serem substitutos na carga didática, não se
89 comprometendo a manter o vínculo após o período do contrato. Explica que o contrato
90 de trabalho é de um ano, podendo ser renovado por mais um ano. Propõe que, se
91 substituírem os docentes, incentivarão saídas de forma saudável. Conclui seu informe
92 ponderando que, embora esteja legislando em causa própria, considera que tal
93 proposição não é maléfica e pode ser utilizada para outros casos. O Prof. Ronei se
94 posiciona claramente contra, dizendo que os professores substitutos permanecem
95 após o período do contrato em todas as Universidades. Cita que a Lei nº 8.745 de
96 1993 prevê a contratação de professores substitutos e também professores visitantes.

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012

97 Cita informação fornecida pela Secretária Geral após contato com o MEC, explicando
98 que os códigos de vagas são os mesmos para professores adjuntos e professores
99 visitantes, sendo preciso solicitar autorização para a troca ao MEC. Conclui desse fato,
100 que terão de utilizar os SIAPEs de professores doutores para contratar professores
101 substitutos. Informa dados levantados de concursos de Universidades Federais, os
102 quais indicam que R\$1.597 é o salário para professores com graduação que trabalham
103 vinte horas e para os que têm doutorado e trabalham quarenta horas o salário é de R\$
104 4.472. Compara os valores com o salário de ingresso de um professor doutor, que é
105 de cerca de R\$7.000, havendo, portanto, uma diferença de quase R\$3.000.
106 Argumenta que teriam de solicitar a troca do SIAPE de professor adjunto para
107 contratar um professor substituto, e depois não há garantia que o governo trocaria de
108 volta. Afirma que, se fosse o administrador, não trocaria. Defende a contratação de
109 professores substitutos somente após terem ocupado todas as vagas, garantindo,
110 assim, as vagas de professores adjuntos. Conta ter passado por situação semelhante
111 e, por isso, defende a contratação desta classe de professor apenas no caso do
112 governo conceder SIAPEs extras, e não no caso de troca. O Prof. Dalpian informa que
113 depois da criação do banco de professor equivalente não é preciso efetuar a troca de
114 vaga, não sendo preciso trocar o SIAPE, pois ele é o mesmo. Esclarece tratar-se de
115 um procedimento antigo utilizado quando não existia o banco. O Prof. Ronei questiona
116 o fato e propõe que se complete primeiro o SIAPE com professores doutores. O Prof.
117 Arnaldo lembra que o assunto está no informe, não cabendo discussão no momento.
118 Lamenta ter de interromper, mas se compromete a incluir o item na pauta da próxima
119 sessão do ConsCCNH. O Prof. Dalpian afirma que da contratação o CCNH continua
120 tendo as 210 vagas e há vaga para contratar estes professores. Explica que o banco
121 de vagas da Reitoria é justamente para viabilizar projetos especiais como estes de
122 incentivar os professores a irem ao exterior. Em relação ao salário, expõe que um
123 professor doutor trabalhando 20 horas por semana recebe R\$78 por hora, o que é
124 muito mais do que qualquer instituição paga. Assim, considera que este professor
125 pode se interessar pela UFABC, e será interessante para a instituição. Conclui
126 argumentando que, como o CCNH é o Centro pensado para fazer a criação e a
127 pesquisa, seu Conselho deve incentivar seus professores a isso, sem que tenham de
128 se preocupar com a carga didática, pois a instituição oferece a substituição. Agradece
129 a oportunidade e se coloca à disposição para discutir o assunto. O Prof. Arnaldo
130 conclui os informes da Direção afirmando que o assunto será incluído na pauta da
131 próxima sessão. **Informes dos Conselheiros:** A Profª Janaína Garcia lê um informe
132 do professor André Polo, relatando reunião com o professor Arnaldo e a chefe da
133 Divisão Acadêmica a respeito de seu desapontamento com a portaria de
134 recebimentos, especificamente sobre os casos de falha na entrega pela
135 transportadora, que ocorrem pouco. Segue lendo o informe que ainda indica a
136 tentativa de que o assunto não voltasse ao Conselho, mas que, diante de um impasse,
137 deverá haver uma sessão extraordinária sobre este assunto. O Prof. Arnaldo informa
138 que não haverá sessão extraordinária, pois pensou em uma alternativa e haverá nova
139 reunião para tratar do assunto. O Prof. Renato Kinouchi informa a respeito da criação
140 dos cursos novos, dizendo que após a última sessão o assunto foi enviado para a
141 Plenária da Filosofia. Informa que a discussão ainda está muito incipiente, pois a
142 Plenária está sobrecarregada, e no momento oportuno será retomada a questão.
143 Sobre a questão do GT Multicampus, considera que o assunto deve estar no
144 expediente da próxima sessão. Alega que o trabalho desta comissão ainda está muito

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012

145 focado na pesquisa, sendo preciso, portanto, focar em questões mais básicas.
146 Enfatiza o fato de ser preciso não pensar somente em pesquisa, mas também em
147 ensino e extensão. Consta que o caso da impugnação das eleições deve-se ao fato
148 de não haver servidores do Centro em São Bernardo. Conclui ser a favor da criação
149 do GT-Multicampus do ConsCCNH, mas que este deve ser amplo e servir como um
150 canal de comunicação do Conselho, e não para continuar a disputa por vagas e
151 espaço de pesquisa. O Prof. Hugo Suffredini agradece o apoio do ConsCCNH para o
152 evento da Eletroquímica. Informa que o trabalho da Comissão de Pesquisa está
153 próximo do fim. Explica que o relatório final está sendo analisado pelos seus membros
154 e sugere que, ao invés de esperar a próxima sessão do Conselho, possa enviá-lo à
155 Comunidade. Os conselheiros concordam com a divulgação do trabalho. **Ordem do**
156 **dia: 1. Aprovação da ata da 5ª sessão de 2012 – relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos**
157 **Santos Jr.:** O Prof. Arnaldo relata ter recebido sugestões de modificação dos
158 professores Ronei e Janaína, as quais são apresentadas. O Prof. Adriano Benvenho
159 sugere aguardar a presença dos professores Marcelo Christoffolete e Marcela Ramos,
160 pois o nome deles é citado na passagem a ser modificada solicitada pelo professor
161 Ronei. O Prof. Ronei entende não ser necessário por ser algo que está gravado e
162 tratar-se de uma declaração sua. Sugere que se não houver consenso retire a
163 aprovação da ata da pauta. Diz que afirmou e afirma de novo que estranha o fato da
164 professora Marcela e do professor Christoffolete terem dado vários esclarecimentos
165 aos questionamentos prestados pelo professor Hugo e o Diretor do Centro não ter
166 nenhuma destas informações. Informa que perguntou isso aos professores e não
167 houve respostas, apenas gestos, e isso não consta em ata. Enfatiza que a resposta foi
168 nenhuma. O Prof. Lúcio Costa pondera sobre a impossibilidade de efetuar futuras
169 modificações tendo a ata aprovada e sobre o fato dos professores citados não estarem
170 presentes. O Prof. Ronei repete sua afirmação para que esta conste na ata da atual
171 sessão, dizendo que estranha o fato da professora Marcela e do professor
172 Christoffolete terem dado explicações e informações a vários questionamentos do
173 professor Hugo durante a última reunião e o professor Arnaldo, Diretor de Centro, não
174 ter nenhuma dessas informações. O Prof. Hugo sugere deixar a aprovação para a
175 próxima sessão. O Prof. Arnaldo conclui que a ata volta para aprovação na próxima
176 sessão. **2 Avaliações em estágio probatório – relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos**
177 **Santos Jr.:** As avaliações de 24 meses de agosto dos professores Daniel Pansarelli,
178 Daniela Lopes Scarpa e Maria Inês Ribas Rodrigues tiveram os pareceres para
179 continuarem em estágio probatório ratificados por esse Conselho. As avaliações de 30
180 meses dos professores Flavio Leandro de Souza, Graciela de Souza Oliver, Jean
181 Jacques Bonvent, Márcio de Souza Werneck, Vanessa Kruth Verdade, Andrea Onofre
182 de Araujo, Felipe Chen Abrego, Fernando Zaniolo Gibran, Jean Jacques Bonvent,
183 Juliana Bueno, Luciano Soares da Cruz, Márcia Aparecida da Silva Spinacé, Márcio de
184 Souza Werneck, Maria Camila Almeida, Mirela Inês da Sairre, Natalia Pirani Ghilardi
185 Lopes, Ricardo Rocamora Paszko, Vanessa Kruth Verdade e Wanius José Garcia da
186 Silva tiveram os pareceres para aprovação em estágio probatório ratificados. O Prof.
187 Arnaldo informa que as avaliações dos professores, Marco Antonio, Paulo de Ávila,
188 Anastácia e Dalmo Mandelli serão apresentadas na próxima sessão. **Expediente: 1.**
189 **Comissão avaliação estágio probatório Prof. Luis Alberto Peluso – relator Prof. Arnaldo**
190 **Rodrigues dos Santos Jr.:** O Prof. Arnaldo explica que pelo fato do Prof. Luis Peluso
191 ser professor titular o trâmite para sua avaliação é diferente, sendo preciso indicar
192 professores titulares para compor a comissão de avaliação. Baseados na comissão

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012

193 que avaliou os 24 meses, são sugeridos os nomes dos professores Antonio Candido
194 Faleiros, Rodney Carlos Bassanezi e Marat Rafikov. O Prof. Arnaldo questiona os
195 conselheiros se estão de acordo e se a Direção tem liberdade para tratar do assunto.
196 Os conselheiros concordam. 2. Normas para afastamentos por longos períodos –
197 relator Prof. Célio A. M. Jr.: O Prof. Célio lembra que o assunto já foi discutido nas
198 últimas sessões. Relata ter procurado alterar o documento de acordo com o que foi
199 sugerido e com as normas de afastamentos do CECS e da UNICAMP. Destaca as
200 alterações feitas e alguns pontos. Informa a alteração de as normas serem adotadas
201 para afastamentos superiores a 59 dias, ao invés de 90 dias. Aponta que os
202 afastamentos serão permitidos para até 48 meses ininterruptos. Põe em discussão a
203 questão da carga didática, para a qual havia se pensado ter nos últimos três
204 quadrimestres uma média igual ou superior da dos professores do Centro para ser
205 concedido o afastamento. Os conselheiros discutem a questão. O Prof. Roberto Serra
206 aponta que a exigência de média de créditos trava a questão, pois não é possível
207 saber a média de créditos antes do início do quadrimestre. O Prof. Hugo concorda que
208 existe um problema, não sendo possível trabalhar com um número médio. O Prof.
209 Célio pondera que a redação anterior foi considerada aberta demais pelos
210 conselheiros na última sessão. O Prof. Ronei não vê problemas em utilizar média. O
211 Prof. Serra argumenta que a média pode sofrer variações. A conselheira Luci
212 Rodriguez questiona quando é publicada a média. O Prof. Ronei explica que há uma
213 programação anual e o Conselho fará os cálculos. Argumenta que se o docente deseja
214 o afastamento deve se preparar para estar na média. O Prof. Renato Kinouchi acredita
215 que haveria um fluxo contínuo de saídas se os professores cobrissem a carga um dos
216 outros. Acredita que 16 créditos seria uma meta suficiente. Questiona o fato da média
217 do Centro sofrer muitas oscilações. O Prof. Célio sugere substituir a média por
218 exigência do Centro no período. O Prof. Ronei sugere prosseguir e retornar ao assunto
219 depois. O Prof. Célio segue o relato discorrendo sobre o prazo para resposta à
220 solicitação. O Prof. Arnaldo lembra que só podem legislar em âmbito do CCNH. A
221 Profa. Janaína Garcia cita exemplo da CPPD. O Prof. Célio sugere estabelecer um
222 prazo apenas para a resposta do Conselho. O Prof. Ronei sugere o prazo de duas
223 sessões ordinárias do ConsCCNH para haver resposta, após encaminhamento do
224 processo à Direção do Centro. O Prof. Célio apresenta a necessidade da carta convite
225 ser assinada por um dirigente de instituição. Informa da necessidade de pareceres das
226 plenárias. Informa da possibilidade de parecer externo em algumas situações
227 específicas, como a de não haver pesquisador na área e nos casos de recursos. O
228 Prof. Arnaldo esclarece que quem indica o parecerista externo é o Conselho. O Prof.
229 Arnaldo faz uma pausa na discussão para chamar atenção da entrada da discente
230 eleita para o ConsCCNH, Tatiana Estrela. Informa que já foi definida pelo ConsCCNH
231 nova comissão eleitoral para o processo. Passa a palavra à discente. A discente
232 Tatiana Estrela declara ter ficado feliz que o Conselho tenha acatado seu pedido.
233 Afirma considerar importante a Universidade seguir os princípios constitucionais e ter
234 um olhar mais atento. O Prof. Ronei afirma esperar que o processo seja concluído há
235 tempo de que a discente possa participar da próxima sessão. O Prof. Célio levanta
236 mais um item para discussão, referente à necessidade de solicitação de prorrogação
237 do afastamento e relatórios parciais. Os conselheiros discutem. O Prof. Ronei sugere
238 detalhar os prazos e que o relatório parcial seja necessário só para renovações. O
239 Prof. Célio segue seu relato comentando que a questão ficou muito concentrada em
240 sua pessoa. Informa que gostaria de receber sugestões e levar o assunto às plenárias.

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012

241 O Prof. Ronei sugere encaminhar para as plenárias se posicionarem acerca dos
242 pontos de impasse. O Prof. Arnaldo entende que, dessa forma, o assunto voltaria para
243 a sessão de dezembro, mantido no expediente. O Prof. Serra comenta que os
244 professores visitantes seniores poderiam contribuir com sua experiência. O Prof.
245 Arnaldo concorda e aponta ser interessante encaminhar as questões às coordenações
246 para que estas façam a interlocução com estes professores. Agradece a sugestão.
247 Sobre o ponto pendente da média de créditos, solicita proposta de redação. O Prof.
248 Ronei sugere transferir ao Conselho a avaliação com base nos números do ano,
249 analisando uma média compatível. A conselheira Luci Rodriguez afirma que quando
250 se normatiza não é possível deixar pontos duvidosos, como uma média compatível.
251 Explica que se trata de termo não objetivo e tratando de legislação não se pode deixar
252 dubiedade. Os conselheiros discutem, chegam a um consenso e decidem estabelecer
253 o número mínimo de 18 créditos para afastamentos. O Prof. Arnaldo sugere que o
254 texto com o número de 18 créditos e as diretrizes definidas seja encaminhado para as
255 plenárias de graduação e coordenações de pós-graduação, também para que os
256 professores visitantes sejam consultados a respeito. 3. Solicitação de afastamento do
257 país do Prof. Flamarion Caldeira Ramos – relator Prof. Célio A. Moura Jr.: O Prof.
258 Célio relata acerca da solicitação de afastamento do Prof. Flamarion, destacando que
259 o professor apresentou todos os documentos favoráveis e não tem carga didática no
260 período, segundo a Plenária da Filosofia. Dá um parecer favorável ao afastamento. O
261 Prof. Ronei alega que o professor Flamarion não pode se afastar pelo período
262 desejado por ter ingressado na UFABC há menos de dois anos, mesmo sendo da
263 opinião que é preciso incentivar este tipo de afastamento. A solicitação é negada. 4.
264 Solicitação de afastamento do país para realização de pós doutoramento do Prof.
265 Maximiliano U. Tonino – relator Prof. Célio A. Moura Jr.: O Prof. Célio relata que o
266 professor Maximiliano apresentou os documentos necessários, tem projeto de
267 trabalho, bem como solicitação de financiamento pelo programa Ciências sem
268 Fronteira, além de pareceres favoráveis da Plenária da Graduação em Física e
269 Coordenação da Pós-graduação em Física. Ressalta o fato da Plenária da Graduação
270 ter concedido um parecer favorável, mas com uma observação de que a carga didática
271 dos outros docentes pode crescer. Devido a isso, considera que devem abrir uma
272 discussão sobre o assunto, ou seja, a de como superar o problema da carga didática.
273 Questiona os conselheiros a respeito. O Prof. Ronei admite o problema e enfatiza a
274 necessidade de tramitar concursos. Observa que é urgente contratar os professores e
275 explica que o período eleitoral impediu o prosseguimento. Informa haver cinco
276 concursos publicados. Afirma ser necessário preencher as vagas com professores
277 adjuntos. O Prof. Serra pondera que, por outro lado, todas as grandes instituições
278 contratam professores substitutos. Argumenta que instituições norte-americanas
279 concedem bolsas com carga didática e existem universidades federais nas quais os
280 alunos de mestrado são contratados por este meio. Enfatiza que a contratação de
281 professores substitutos não é um paradigma e pode ajudar muito. Conclui que a
282 UFABC só poderá ser uma universidade de classe mundial se tiver seus professores
283 afastados para o exterior. A Profa. Janaína atenta para o fato de tratar-se de uma
284 discussão muito grande, a qual será discutida na próxima sessão. O Prof. Hugo
285 questiona qual será o impacto para a Física com o afastamento do professor
286 Maximiliano. O Prof. Célio responde que, segundo parecer da Coordenação da
287 Graduação em Física, a estimativa é que seis docentes tenham de assumir vinte e um
288 créditos. O Prof. Ronei demonstra preocupação com o fato de que outros professores

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012

289 deixarão a UFABC. O Prof. Hugo argumenta que o professor Maximiliano sempre está
290 com a carga didática mais alta que a média e tem perfil perfeito para fazer estágio no
291 exterior. Solicita que a questão não seja considerada como impeditivo. O Prof. Lúcio
292 comenta que a resolução deve oferecer critérios de como se fazer a readequação dos
293 créditos. O Prof. Serra sugere contratar professores visitantes e substitutos, alegando
294 que os docentes estão deixando a UFABC mais rápido do que é possível contratar.
295 Argumenta que com muitos concursos correndo ao mesmo tempo poderão não ter
296 êxito nas contratações. Afirma que a quantidade exagerada de aulas atribuídas não
297 pode impedir os colegas de se afastarem. O Prof. Ronei argumenta que as
298 contratações de substitutos implicam em troca de SIAPE. O Prof. Serra alega que isto
299 não é verdade. O Prof. Arnaldo diz que levantará a informação precisa para a próxima
300 sessão. O Prof. Ronei afirma que devem levar em conta a posição da Secretaria de
301 Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, e não a da Reitoria. O Prof.
302 Arnaldo observa que, sem contar a opção de contratação de professores visitantes, a
303 qual ainda não foi rediscutida pelo ConsCCNH, são três as opções para resolver a
304 situação, sendo a primeira a de um professor da Física ministrar as aulas e, assim, a
305 Plenária da Física assumiria a carga didática, a segunda seria o preenchimento de
306 uma vaga dos concursos novos e o professor ingressante assumir a carga didática, e
307 a terceira seria ocupar uma vaga de professor visitante com um candidato da área, o
308 qual assumiria a carga didática. Avisa que reservou a vaga para a Filosofia, devido à
309 demanda do BC&H. O Prof. Renato emenda dizendo ser injusto a área com menos
310 professores arcar com o ônus. O Prof. Arnaldo avalia que é preciso discutir o assunto
311 com base nos três caminhos indicados. O Prof. Ronei assinala que contratando um
312 professor visitante não se perderia vagas, como seria na contratação de professores
313 substitutos. O Prof. Serra contrapõe informando que ao trocar a vaga de um professor
314 adjunto são recebidas três vagas de professores substitutos. O Prof. Hugo solicita que
315 se encerre esta discussão acerca da contratação de professores substitutos, mesmo
316 entendendo as duas perspectivas. O Prof. Arnaldo concorda, enfatizando a
317 necessidade de finalizar o item de pauta. O Prof. Lúcio concorda e chama a atenção
318 para o fato de nada impedir que surjam novas solicitações. Saliencia a urgência de
319 terminar a resolução sobre afastamentos. O Prof. Ronei atenta ao fato de que a
320 resolução não aponta quem arcará com a carga didática. O Prof. Arnaldo concorda ser
321 preciso haver um mecanismo para respaldar os coordenadores, pois todo o ônus, no
322 momento, é transferido para eles. Questiona os conselheiros sobre o encaminhamento
323 a ser tomado. Cita as possibilidades de verificar se o CECS pode ceder uma vaga de
324 visitante e a de enviar novamente o assunto para as plenárias. O Prof. Lúcio pondera
325 que, se o Conselho aceitar liberar o professor, o Conselho terá que atribuir a carga
326 didática. O Prof. Célio deixa a sessão para ministrar aula às dezesseis horas e oito
327 minutos. O Prof. Ronei informa que o professor Eduardo Novaes sugeriu a alternativa
328 do docente encontrar substitutos para a sua carga. O Prof. Lúcio lembra que este foi o
329 procedimento adotado quando se afastou para realizar um pós-doutorado. Os
330 conselheiros ponderam utilizar uma norma transitória. O Prof. Renato registra não ser
331 justo a vaga de professor visitante da Filosofia ser utilizada para atender a demanda
332 da Física. O Prof. Ronei informa que solicitará aos coordenadores dar andamento aos
333 concursos. O Prof. Hugo pondera o fato de não existir regra e ao criar uma norma
334 transitória limitaria um pedido a esta regra. Sugere aguardar um mês para terem a
335 regra que será válida para todos os casos. O Prof. Ronei conclui que será possível
336 aceitar as solicitações, mas nada será tramitado, devendo se aguardar o

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012

337 estabelecimento da regra. O Prof. Arnaldo conclui que, dessa forma, é o Conselho que
338 passa a barrar as solicitações, e não o coordenador. O Prof. Ronei sugere que todas
339 as solicitações fiquem no aguardo. Os conselheiros discutem. O Prof. Arnaldo
340 comenta que se contassem com mais dois professores visitantes poderiam resolver o
341 caso. O Prof. Lúcio questiona sobre a possibilidade de pós-doutorandos arcarem com
342 a carga didática. O Prof. Ronei explica que não é possível, pois o CCNH já está
343 utilizando todos seus pós-doutorandos e, mesmo assim, há problemas na alocação
344 didática. O Prof. Arnaldo encerra o assunto que volta na próxima sessão na ordem do
345 dia. 5. Sistemática para utilização de RTI – Ronei Miotto: O Prof. Ronei relata
346 documento no qual constam todas as sugestões apontadas pelos colegas para a
347 sistemática de utilização de RTI. Lembra que o Conselho abriu a todos os professores
348 a possibilidade de opinar, mas relata que as sugestões foram vagas, a não ser a feita
349 pelo professor Herculano Martinho de dividir a RTI entre Central Multiusuário e
350 projetos do Centro, o que já ocorre. Explica que as sugestões foram muito pontuais,
351 como instalação de ar condicionado e outras demandas que não cabem ao pretendido
352 para o projeto. Relata que houve também sugestões de que esta reserva fosse
353 dividida para quem gerou a RTI, o que, ao seu ver, é difícil de ser estabelecido como
354 regra. O Prof. Adriano explica ser importante empregar a verba em um projeto de
355 porte. O Prof. Ronei complementa dizendo que o destino da verba deve ser ao apoio
356 coletivo, isto é, para a instituição melhorar sua política de pesquisa. Conclui que o
357 problema de gerir a RTI retornou ao Conselho, pois não houve uma proposta clara. O
358 Prof. Hugo problematiza a questão, dizendo ser preciso atender as demandas
359 temáticas, mas que em alguns momentos há a necessidade de utilizar pouca verba e
360 não existe apoio institucional. Argumenta que, apesar de ter de se trabalhar com
361 demandas grandes, existem as demandas micro, para as quais seria necessário haver
362 verba disponível. O Prof. Adriano esclarece que se trata de um projeto bastante
363 aberto, no qual é possível prever macro demandas e ter liberdade para as micro
364 demandas. O Prof. Ronei entende ser ruim ter como parâmetro uma divisão. Sugere
365 um projeto amplo e que as necessidades pontuais sejam tratadas depois. O Prof.
366 Hugo sugere que todo ano haja uma chamada, em seguida o Conselho decide e o que
367 ficar disponível possa atender estas pequenas demandas. Argumenta que, não
368 necessariamente, o projeto macro deve cobrir toda verba. Enfatiza a necessidade de
369 definir números. O Prof. Ronei sugere que, assim como na proposta do professor
370 Herculano na qual a manutenção coletiva é contemplada na porcentagem cedida à
371 Central Multiusuário, podiam criar uma cota para manutenção coletiva do Centro. A
372 conselheira Luci Rodriguez observa que, como o orçamento de 2013 ainda não está
373 definido, a parte de material permanente será reduzida muito. Assim, sugere que a RTI
374 sirva para fazer algo que a Universidade deveria fazer e não conseguirá. O Prof. Ronei
375 complementa dizendo que as solicitações à PU não estão sendo atendidas. O Prof.
376 Hugo considera ser complicada a criação de regras para cobrir o que é da
377 Universidade. O Prof. Arnaldo sugere iniciar a discussão sobre a porcentagem da
378 divisão sugerida e definir em um segundo momento o que seria próprio do CCNH. O
379 Prof. Ronei se propõe a sistematizar estes tipos de demandas. Informa que receberá
380 as sugestões dos demais conselheiros. O assunto será tratado na próxima sessão do
381 ConsCCNH no expediente. A conselheira Luci informa que fica na UFABC apenas até
382 o dia 31 de outubro. O Prof. Arnaldo esclarece que a servidora Luci foi solicitada pela
383 Defensoria Pública e será cedida. 6. Criação da Comissão de Pesquisa do CCNH –
384 relator Prof. Adriano Benvenho: O Prof. Adriano relata que considerando a portaria nº

**CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2012**

385 22 da PROPES e a resolução ConsePE nº 127, considera importante a criação da
386 Comissão de Pesquisa do CCNH. Explica que a resolução ConsePE nº 127 descreve
387 vários tipos de laboratórios e que recomenda que o Centro crie uma comissão de
388 pesquisa, pois, caso contrário, as obrigações que seriam desta comissão ficam na
389 responsabilidade do Conselho. Conclui ser uma iniciativa interessante e recomenda
390 que seja discutida sua implementação. O Prof. Ronei explica que para criar a
391 Comissão de Pesquisa é preciso sempre renová-la, pois o Conselho não pode ter uma
392 comissão permanente. O Prof. Hugo comenta ser conveniente renovar a composição
393 da comissão a cada ano. Propõe que a participação seja em um cargo deliberativo. A
394 Profa. Janaína concorda e sugere que a renovação seja intermediária com o intuito de
395 se manter uma continuidade. O Prof. Ronei discorre sobre as comissões e seus
396 funcionamentos. O Prof. Adriano esclarece que, segundo a resolução, o mandato deve
397 ser de dois anos. Os conselheiros discutem sobre as normas a serem seguidas para a
398 criação da comissão. O Prof. Renato chama atenção para o fato de que, considerando
399 a criação da Comissão de Pesquisa, o foco da Comissão Multicampus não será a
400 pesquisa. Atenta para a importância de criar as duas comissões. Alerta para o fato do
401 CCNH ainda não ter estrutura no campus São Bernardo. O Prof. Serra destaca a
402 importância da criação da Comissão de Pesquisa para a sistematização da RTI.
403 Sugere incluir representação dos cursos de Pós-Graduação do Centro na Comissão
404 de Pesquisa. O Prof. Ronei contrapõe que um número muito grande de pessoas
405 prejudicaria o andamento dos trabalhos da comissão. Sugere primeiro decidir as
406 atribuições da comissão para depois definir sua composição. A Profa. Janaína sugere
407 que o papel da comissão seja o de assessorar o Conselho na distribuição de espaço
408 do Centro, centralizar informações, manter a divisão e pensar a questão da pesquisa.
409 Os conselheiros discutem o papel da comissão. O Prof. Ronei indica a necessidade de
410 antes de estabelecer a comissão estabelecer as normas. O Prof. Arnaldo conclui o
411 assunto solicitando aos conselheiros que encaminhem os formatos e funções da
412 comissão ao Prof. Adriano, para que ele possa sistematizar as sugestões e apresentar
413 a compilação na próxima sessão. O Prof. Ronei faz uma última consideração
414 observando que quando fez sua crítica à contratação de professores substitutos pela
415 UFABC não disse em nenhum momento que a Reitoria é leviana, mas apenas quis
416 deixar claro que, em sua opinião, a questão dos SIAPes está fora da alçada do Centro
417 e da Reitoria, pois quem define a situação é o Ministério do Planejamento. O Prof.
418 Serra afirma que a Reitoria tem informação verídica. Como nenhum dos participantes
419 desejasse fazer uso da palavra, o presidente da sessão agradece a presença de todos
420 e a encerra às 17 horas e 35 minutos. Do que para constar, nós, Ana Lúcia Crivelari e
421 Renato da Silva Correa, secretários do ConsCCNH, lavramos a presente ata.